



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

1 Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, teve início, na sala de
2 reuniões da Reitoria, às 14 horas e 23 minutos, a quingentésima décima sexta Reunião
3 Ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy
4 Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes membros: Prof.^a Teresa de Jesus
5 Peixoto Faria – Vice-Reitora, que presidiu a reunião; Prof. Marcelo Shoey,
6 representando a Prof.^a Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof.^a Rosana
7 Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta –
8 Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.^a Kátia Valevski Sales Fernandes
9 – Diretora do CBB; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Prof.
10 Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Sr.^a Patrícia Gonçalves Magalhães – Diretora
11 Geral Administrativa. Compareceram como convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez
12 Palacio – Chefe de Gabinete; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Diretor da
13 Prefeitura da UENF; Prof.^a Helena Hokamura Chefe do Hospital Veterinário; Sr.^a Maria
14 Beatriz Pessanha Boecheinstein – Secretária Geral da UENF; Sr. André Rangel Matos –
15 Diretor de Informação e Comunicação; Sr.^a Célia da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*,
16 para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação das Atas das 506^a e 507^a Reuniões
17 Ordinárias; **2-** Informes; **3-** Produtos Controlados pelo Exército e pela Polícia Federal; **4-**
18 Criação da Portaria com Normas de Utilização dos espaços coletivos da UENF; **5-**
19 Normas de Utilização do Centro de Convenções da UENF; **6-** Portaria da Comissão
20 Interna de Conservação de Energia, Água e Telefonia – CINCONSERV; **7-** CI CIBio nº
21 003/2016 – Desligamento do Prof. Eulógio da Comissão de Biossegurança da UENF –
22 Solicitar indicação de substituto; **08-** Assuntos Diversos. Passando ao segundo ponto de
23 pauta – informes, a **Prof.^a Teresa** passa a palavra para o **Prof. Olney**, que cita os
24 eventos da Creditação da Extensão, como Plano Nacional de Extensão. Todas as
25 Universidades, dentro das possibilidades, devem oferecer 10% de cursos de extensão,
26 dentro dos próprios cursos de Graduação. Cada Centro indica um número de
27 Coordenadores – Prof. Sérgio Cardoso, implementação do Curso de Licenciatura em
28 Química, Cursos Complementares – Isabel Cândido – Veterinária (Enfermagem) –
29 Hospital Veterinário. Atualmente, os professores que desenvolvem atividades de
30 extensão, não pontuam no currículo. Ressaltou a necessidade de esclarecer que não
31 haverá aumento de carga horária. A **Prof.^a Teresa** complementa que deveriam ser
32 consideradas também as disciplinas instrumentais. O **Prof. Marcelo Shoey** sugere que
33 as atividades dos alunos bolsistas no PIBID, dentro e fora da universidade, também
34 deveriam ser consideradas dentro desses 10%. A **Prof.^a Teresa** pergunta se seriam
35 10% a mais, dentro dessas atividades. O **Prof. Olney** diz que as Professoras da UFRJ,
36 que estiveram aqui para o Evento de Creditação, deram essa ajuda, não somente em
37 forma de palestra, mas quase que como um minicurso, porque foram três horas dentro
38 da sala dando informações e tirando muitas dúvidas. Devem ser computadas horas a
39 mais dentro do curso de graduação. As Professoras Usaram o Fundão como um tubo de
40 ensaio, porque são 49.000 estudantes, 270 Cursos de Graduação, enquanto aqui na
41 UENF, tendo apenas 19 Cursos, os Professores têm tudo para implementar esses 10%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

42 A **Prof.^a Helena** informa que os estágios, a flexibilização, já são contados na carga
43 horária. O **Prof. Olney** esclarece que não é assim, é acrescentar 10% a cada ano. A
44 **Prof.^a Helena** considera que as atividades no Hospital Veterinário já estão dentro dos
45 10% de flexibilização. O **Prof. Olney** opina, a efeito de descontração, que a nossa
46 própria resistência a essa crise já deveria ser considerada um curso de extensão. A
47 **Prof.^a Helena** diz que o Hospital é extensão, pois presta serviços à comunidade. O **Prof.**
48 **Olney** fala do Fórum de Desenvolvimento no Fundão que ele participou. Sugere que
49 criemos o Fórum aqui na UENF. A **Prof.^a Teresa** passa para a aprovação das atas, que
50 **são aprovadas, com uma abstenção.** O **Prof. Marcelo Gantos** informa que, conseguiu
51 um vínculo de cooperação com a UFRRJ, em Projeto de R\$ 2.000.000,00. Continuou
52 dizendo que há necessidade de reunião com o Prof. Molina para saber como a
53 cooperação pode ser estabelecida, como se legitima dentro da Instituição, se outros
54 Centros terão interesse ou se a cooperação se dará somente no CCH. O **Prof. Marcelo**
55 **Gantos** informa que outras oportunidades virão, a Universidade precisa estar preparada.
56 O **Prof. Raul** comunica que no CONSUNI, o Prof. Mauro do CCH deu parecer favorável
57 a que tenhamos mais fundações, pois hoje a FUNDENOR é a única e não consegue
58 mais responder aos nossos interesses. Em Macaé, houve tentativa de convênio com a
59 BIORIO, e foram direcionados para a FUNDENOR. A ideia é ter um grupo de fundações
60 que tenham interesse em trabalhar com a Universidade, para assinarmos convênios com
61 essas fundações. A **Prof.^a Rosana** propõe estabelecer um rol de fundações, lembrou
62 que o IFF tem uma fundação. Precisamos saber quais têm experiências em diversos
63 detalhes de importação, problemas que já tivemos com outras fundações, é preciso
64 avançar um pouco mais no futuro. O **Prof. Marcelo Gantos** lembra que é importante
65 saber o que a legislação permite, em relação à contratação e fundações. O **Prof. Raul**
66 informa que o Jurídico da Universidade esclareceu que não há mais necessidade de
67 licitação para contratar fundação. O ideal seria estabelecer um leque de fundações, e
68 fazer convênio com aquela que tiver interesse em trabalhar com a Universidade. O **Prof.**
69 **Raul** continua informando que esse projeto da Prof.^a Sylvia Martinez, por exemplo, tem
70 uma exigência de contrapartida de 20%, e, dependendo das exigências, não pode ser
71 feito em parceria com Fundação Pública, e sim privada, que representasse a
72 universidade, é um edital diferente dos outros. O **Prof. Marcelo Gantos** sugere que seja
73 feito um levantamento de gestão atual da FUNDENOR, pois as informações sobre a
74 Fundação são preocupantes. O **Prof. Marcelo Gantos** diz que tem informações da
75 PETROBRÁS que a situação da Fundação é precária. A **Sr.^a Patrícia** considera
76 pertinente o que o Prof. Marcelo está falando. O **Prof. Marcelo Gantos** informa que teve
77 informações sigilosas que eles estão com dívidas trabalhistas, entre outras. A **Prof.^a**
78 **Rosana** informa que temos uma pendência com o FINEP, que é a falta de documento
79 de posse definitiva do terreno da Universidade. Temos apresentado um documento do
80 Jurídico, que não está sendo mais aceito. O **Prof. Marcelo Gantos** continua informando
81 que houve a Semana do Idoso, o Prof. Olney participou da abertura, e que recebeu o
82 apoio de algumas associações que se propuseram a recuperar a piscina para o seu
83 pleno funcionamento, e o **Prof. Olney** complementa a informação que esse
84 procedimento já está sendo feito. A **Prof.^a Teresa** informa que participou do Fórum
85 Internacional da Cultura, representando a UENF, visando ações futuras para o próximo
86 FESTFIC, que acontecerá em junho/julho de 2017, unidos com IFF e UFF numa ação
87 fora dos muros da UFRJ, na Casa do Estudante, no Flamengo, Casa de Altos Estudos A



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

88 **Prof.^a Teresa** continua informando que estão organizando um debate com os candidatos
89 à Prefeitura de Campos dos Goytacazes, no dia 27/09, terça-feira, às 18 horas, no
90 Centro de Convenções, onde só poderão entrar convidados. Serão 15 convidados por
91 candidato. O **Prof. Marcelo Gantos** pergunta se já está confirmada transmissão, a
92 **Prof.^a Teresa** responde que já está sendo resolvida e vai ser avisado, para não ter
93 ruído, a partir das 17 horas – transmissão externa, que as pessoas vão poder
94 acompanhar. O **Sr. André** confirma que vai sair sim. A **Prof.^a Teresa** passa para o item
95 03 da pauta, que trata dos produtos controlados pelo Exército e pela Polícia Federal, e
96 informa que recebemos notificação de advertência do Ministério da Defesa, por meio do
97 Ofício nº. 1756, de 26/08/2016 – em nome da empresa (lendo o ofício) – já é um erro
98 nos considerar uma empresa, e continua efetuando a leitura do ofício, que termina com
99 prazo de registro para continuar trabalhando com produtos controlados. Confirma com o
100 Sr. Rogério que esse problema já existe há muito tempo, como no caso de um local
101 específico para armazenamento das substâncias controladas, do tipo paiol. O **Prof.**
102 **Marcelo Gantos** pergunta qual é a consequência. O **Prof. Raul** defende que se deva
103 pedir a renovação para saber se eles vão conceder ou não, e questiona o porquê de não
104 pedirmos, e opina que temos que iniciar o processo, entrar em contato com o coronel o
105 mais rápido possível. O **Prof. Olney** opina que temos que entrar em contato com
106 colegas de outras Instituições que não estejam com problemas dessa ordem. O **Prof.**
107 **Raul** informa que estão com o nome do responsável de cada Centro, com as tabelas. Na
108 Polícia Federal, nem o protocolo está sendo aceito quando queremos comprar produtos,
109 e olha que lá na Polícia Federal ainda é mais fácil, no Exército está mais complicado.
110 Temos que esperar uma fiscalização com as condições que precisamos ter. A **Prof.^a**
111 **Kátia** informa que no paiol não tem nada dentro, só está construído. O **Sr. Rogério**
112 acredita que a comissão de vistoria tenha inspecionado uma construção localizada entre
113 o CCT e o anexo do CCT. O **Prof. Marcelo Gantos** pergunta se esse procedimento é
114 devido a uma legislação nova, ao que o **Prof. Raul** responde que não. O **Prof. Marcelo**
115 **Gantos** acha então que alguém denunciou. O **Sr. Rogério** esclarece que em 2013, uma
116 comissão de vistoria do Exército inspecionou o local indicado para ser o paiol. Então o
117 **Prof. Marcelo Gantos** conclui que, se existe uma trajetória, essa gestão não pode pagar
118 pelo que não fizeram. O **Prof. Raul** acha que alguém tem que ser responsável, mas nós
119 da gestão atual, não temos que ver o que foi feito em 2013, e sim explicar a situação ao
120 fiscal do Exército que vier aqui, ao Coronel, ou a qualquer outra pessoa do Exército. O
121 **Sr. Rogério** informa que tem contato no 56º BI, e que o Tenente ficou de olhar e ver o
122 que foi apontado naquela época e ver o que pode ser melhorado. A **Prof.^a Kátia** quer
123 saber se existe a possibilidade de saírem essas licenças diretamente para os Centros,
124 de forma independente uns dos outros, ao que o **Sr. André** responde que não, é uma
125 licença única, Institucional. A **Prof.^a Kátia** acha que isso facilitaria muito. O **Sr. André**
126 esclarece que a Lei é muito simples – 03 órgãos, por exemplo: Polícia Federal, ANVISA
127 e Exército, eles não vão ver aqui, é por mapas. Uma empresa menor tem o
128 almoxarifado, fica mais fácil, aqui é pulverizado. O **Prof. Raul** acha que seria bom
129 termos essa primeira parte do processo de coleta das informações no papel. Informa
130 que nós mesmos vamos colocar as informações nas tabelas, as Notas Fiscais das
131 compras, acha que essa é que é a parte mais complicada, que envolve os Laboratórios,
132 o DGA. O **Sr. André** questiona que ficou resolvido no COLEX que teríamos número
133 reduzido de fornecedores e que pediriam segundas vias das notas fiscais. A **Prof.^a Kátia**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

134 opina que não parece ser tão simples, porque existem firmas pequenas que são
135 revendedoras das grandes firmas, isso precisa ser falado com a Sr.^a Telma. O **Prof.**
136 **Raul** acha que, agora com representantes de cada Centro, vai ficar mais fácil, pois as
137 compras serão feitas, e vão conferir com as notas fiscais, e depois colocadas nas
138 tabelas. Temos que ir por etapas, primeiro temos que ver o que temos em estoque. O
139 **Sr. André** acha importante que se defina um controle das compras. O **Prof. Olney** opina
140 que não adianta comprar coisa nova, se não resolver os casos de compras antigas. A
141 **Prof.^a Kátia** diz que não estamos comprando. Tem alguma firma que vende, mas que
142 depende da quantidade, quando é para comprar uma maior quantidade, acaba sendo
143 bloqueada para venda. Algumas compras que são feitas em pequena quantidade, litro a
144 litro dos produtos, acabam fugindo do controle, e assim, da licença. A **Prof.^a Kátia**
145 conclui sua fala opinando que só o que possui nota fiscal é que deve ser armazenado no
146 paiol. A **Prof.^a Teresa** lembra que muitos Laboratórios estão devendo esse controle, e
147 não os Diretores de Centro. O **Prof. Marcelo Gantos** acha que os professores não
148 fazem esse controle, porque os Técnicos não ajudam, estão em greve. A **Prof.^a Teresa**
149 chama a todos para fazerem esse esforço, cobrar de quem está devendo. O **Prof.**
150 **Marcelo Shoey** pergunta pelo Prof. Rodrigo que não veio, se enviou algum
151 representante, ao que o **Prof. Raul** responde que não, e informa que no Laboratório de
152 Química tem uma comissão e que vai falar pessoalmente com a Prof.^a Rosana. A **Prof.^a**
153 **Teresa** passa aos itens 04 e 05 da pauta, que trata da criação de uma portaria com
154 normas de utilização dos espaços coletivos da UENF e do Centro de Convenções,
155 informando que são os outros auditórios, as quadras ou outros espaços que alguém ou
156 alguma instituição queiram alugar. A **Prof.^a Teresa** continua informando que, na análise
157 da Assessoria Jurídica, já tem aprovação no CONSUNI, bastando unificar a utilização do
158 Centro de Convenções e dos demais espaços. O **Prof. Raul** esclarece que o aluguel do
159 Centro de Convenções pode ser uma fonte de renda, e que o Sr. Rogério trouxe uma
160 solução, pois existem muitas empresas júniores que procuram lugar para serem
161 utilizados, existem muitos pedidos. O **Prof. Raul** continua informando que é preciso
162 fazer uma resolução geral para a utilização de todos os espaços, e portarias específicas,
163 regulamentando a utilização de cada um deles. No caso do Centro de Convenções,
164 entendemos que podemos colocar alguma coisa do tipo comodato, para a empresa
165 júnior não ficar no mesmo lugar. Continua informando que as Atléticas vão utilizar esse
166 espaço das quadras. Devemos editar uma Portaria específica para o Centro de
167 Convenções, outra para o uso das salas de aula, que poderão ser utilizadas em
168 concursos diversos, até mesmo por uma empresa privada. Temos como exemplo a
169 Secretaria de Educação, que nos solicitou uma sala, e que foi pensado no preço de R\$
170 3.000,00 por cada sala. Mas temos que ter a transparência de todo esse processo. A
171 **Prof.^a Teresa** questiona então, se a Portaria que foi lida, assinada pelo Reitor, não está
172 mais válida, ao que a **Sr.^a Patrícia** também questiona se as Portarias não passariam
173 pelo CONSUNI. O **Prof. Raul** responde, após a leitura, que a Resolução é que deve
174 passar pelo Conselho Universitário, mas as Portarias não precisariam. O **Prof. Olney**
175 questiona, com o exemplo de suposição, da utilização do Centro de Convenções pelo
176 Bispo Macedo, se não seria necessária uma discussão prévia. O **Prof. Frederico** chama
177 a atenção para o parágrafo 03 do Regimento, e acha que a Resolução vai ser contrária
178 ao mesmo. O **Prof. Raul** esclarece que a Portaria é do Reitor, e que ele tem autonomia
179 para esse procedimento. A **Prof.^a Teresa** passa para o ponto seguinte da pauta, que



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

180 trata da Portaria da Comissão Interna de Conservação de Energia, Água e Telefonia –
181 CINCONSERV, e a **Prof.^a Helena** informa que indicou o Técnico Sr. Vanilto, que
182 também é eletricitista, e que este aceitou a sua indicação. O **Prof. Raul** informa que não
183 recebeu nenhum documento oficial dessa indicação, mas que ia procurar na Reitoria. O
184 **Prof. Marcelo Gantos** informa que indicou pelo LCL, o Sr. Rodrigo. A **Prof.^a Kátia**
185 informa que indicou o Sr. Marcelo Figueiredo. E questiona sobre os representantes do
186 LENEP e da Prefeitura, ao que o **Sr. Rogério** responde que vai enviar o nome do
187 representante da Prefeitura. A **Prof. Teresa** pede que seja inserida na pauta a CI CIBio
188 nº. 003/2016, que trata do desligamento oficial do Prof. Eulogio Carlos Queiroz de
189 Carvalho – LRMGA-HV/CCTA, da comissão de Biossegurança da UENF (Portaria
190 publicada na pág. 15, do D.O.E.R.J. de 29/07/2015). A **Prof.^a Helena** questiona se as
191 comissões não deveriam ser pelos Centros, ao que o **Prof. Frederico** responde que o
192 Hospital Veterinário é um ente que tem uma biossegurança específica e que, então, ele
193 vai indicar um representante. O **Prof. Marcelo Gantos** pergunta se a partir de hoje não
194 teremos mais segurança e que medidas tomar. O **Sr. Rogério** informa que a partir do
195 primeiro turno não teríamos mais segurança, mas não é informação oficial, o que temos
196 recebido ameaças da firma, amanhã tem reunião entre os vigilantes e a empresa. O
197 **Prof. Raul** informa que ontem houve uma reunião com a K-9, e os R\$ 3.000.000,00
198 prometidos pelo Governo estão designados para o pagamento dos três meses deles, e
199 30% dessa verba estão previstos para saírem em 03/10. Se pagarem, resolvemos o
200 problema. A **Prof.^a Teresa** informa que as PDs da segurança e limpeza já foram
201 emitidas, mas não foram pagas, ao que o **Prof. Raul** acrescenta que acha que se
202 tiverem que resolver alguma coisa, somente resolverão depois das eleições. Agora à
203 tarde enviamos a listagem de PDs que ainda não foram pagas, mas o pessoal do
204 financeiro estava em reunião com o Governador. A ALERJ pediu uma reunião com a
205 gente, para que o Governo possa nos dar uma atenção especial, mas acham que só vai
206 ser possível depois do dia 03/10, e assim o prazo está ficando muito apertado. Essas
207 empresas têm um certo poder junto ao Governo. O **Prof. Marcelo Gantos** questiona se
208 na Villa Maria não iria ter segurança, ao que a **Prof.^a Helena** informa que também no
209 Hospital Veterinário não tem há muito tempo. O **Prof. Raul** continua opinando que a
210 situação da segurança está difícil mesmo, que temos que andar em grupo, teve a
211 informação que assaltaram outra pessoa, mas acha que, ao mesmo tempo, não
212 podemos deixar de sair de casa por causa de assaltos. O **Sr. Rogério** fala do ocorrido
213 às 11 horas da noite de sábado, tinha um indivíduo aqui no Campus, o PM abordou-o e
214 ele respondeu que era funcionário e que tinha direito de estar aqui dentro. Diante dessa
215 e de outras situações, gostaria de pedir aos Diretores de Centro que, toda vez que
216 houver necessidade de algum servidor estar aqui na Universidade fora do horário de
217 expediente, que seja enviada para a Prefeitura uma autorização especial. A **Prof.^a**
218 **Helena** reconhece que tem que enviar as autorizações para o Sr. Rogério, mas explica
219 que muitos alunos e/ou servidores só entregam a solicitação na última hora. A **Prof.^a**
220 **Kátia** lembra que alguns experimentos necessitam de monitoração de 4 em 4 horas. A
221 **Prof.^a Teresa** concluindo então que nada mais havia a ser tratado, agradece a presença
222 de todos e considera encerrada a reunião às 15 horas e 57 minutos.

Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria

Célia da Silva Caetano

Vice-Reitora

Secretária *ad hoc*

Av. Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes/ RJ - 28013-602

Tel.: (22) 2739-7003 - Fax: (22) 2739-7173 - correio eletrônico: reitoria@uenf.br